

**POTENCIAL FARMACOLÓGICO DE *Passiflora cincinnata* MAST.  
(PASSIFLORACEAE)****NEGRI, Marigot Bellver**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

**CAPELLARI JR., Lindolpho**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

**GASPI, Fernanda de Oliveira de Gaspari de**

Centro Universitário de Araras Hermínio Ometto

**MELETTI, Laura Maria Molina**

Instituto Agronômico de Campinas

**DASSAN, Marcos Augusto Ananias**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo

**Resumo:** O gênero *Passiflora* tem 120 espécies brasileiras, que são trepadeiras com gavinhas, de flores vistosas, fruto baga ou cápsula, geralmente comestível. As folhas são empregadas como calmantes devido aos seus polifenóis, que estão comprovadamente envolvidos também com outras propriedades medicinais, tais como antioxidantes, antimicrobianos e antitumorais, porém, muitas espécies necessitam de maiores estudos. *Passiflora alata* Curtis e *P. edulis* Sims., muito estudadas, fazem parte da farmacopeia brasileira, servindo como parâmetros de comparação para estudos de outras espécies. Este trabalho apresenta uma análise dos teores de polifenóis de *P. cincinnata* Mast. (“maracujá-do-mato”), em estado selvagem e em cultivo, já que suas folhas e frutos são utilizados no combate à insônia, como calmante e no controle da pressão arterial. A espécie distribui-se por todo o país, concentrando-se no Cerrado e Mata Atlântica. Para cada amostragem foi coletado 1 kg de folhas em SP, municípios de Sud Mennucci (estado selvagem-ES) e Campinas (cultivada-EC). Cuidados com o fotoperíodo e armazenamento das coletas foram tomados para conservação das amostras, evitando interferências nos resultados. A extração das folhas frescas foi realizada por maceração em solução hidroalcoólica 70%. As quantificações espectrofotométricas dos polifenóis totais foram realizadas utilizando o reagente Folin-Ciocalteu, tendo a catequina como padrão de referência. Os valores dos teores de polifenóis totais foram 18,41 mg/g de equivalentes de catequina para o extrato obtido de ES e 17,04 mg/g de equivalentes de catequina para o extrato obtido de EC. Observaram-se valores semelhantes nos teores de polifenóis dos espécimes cultivados e selvagens. No estudo de Ramaiya, *P. edulis* apresentou 23,7 mg/g de polifenóis totais; *P. alata* possui teor de polifenóis de 16,8 mg/g. Comparando com os teores de polifenóis totais de estudos das espécies citadas, observou-se que *P. cincinnata* possui teor de polifenóis semelhantes às aquelas, mostrando que é uma fonte potencial destas substâncias e, possivelmente, de outros compostos fitoquímicos.

**Palavras-chaves:** maracujá, *Passiflora*, planta medicinal